



RELEASE
DE RESULTADOS

4T25
e 2025



Rio de Janeiro, 12 de março de 2026. A Priner S A. (B3: PRNR3), especializada em engenharia industrial, inspeção&integridade, infraestrutura, montagem industrial e operações minerárias, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2025 (4T25) e ano completo de 2025.



Destaques de 2025:

M&As

Aquisição de 60% do capital social da SEMEP.

Lucro Operacional

**Contábil: R\$ 95,7 milhões
Ajustado²: R\$ 118,9 milhões**

ROIC

**Pro forma¹: 11,1%
Ajustado²: 14,1%**

Lucro Líquido

**Contábil: R\$ 8,4 milhões
Ajustado²: R\$ 31,6 milhões**

Receita Líquida

R\$ 1,6 bilhão: +26,7% vs 2024 pro forma

EBITDA

R\$ 184,6 milhões: +15,0% vs 2024 pro forma

Novos Contratos

R\$ 2,8 bilhões em contratos fechados em 2025.

Principais Indicadores (em R\$ milhões)	4T25	3T25	Var. 4T25/3T25	4T24	Var. 4T25/4T24	2025	2024 pro forma	Var. 2025/2024
Receita Líquida	473,8	359,1	31,9%	419,7	12,9%	1.563,6	1.234,1	26,7%
Lucro Bruto	90,6	74,1	22,4%	102,2	-11,3%	310,3	273,6	13,4%
Margem Bruta	19,1%	20,6%	-1,5 p.p.	24,4%	-5,2 p.p.	19,8%	22,2%	-2,3 p.p.
EBITDA	62,0	42,6	45,6%	60,0	3,3%	184,6	160,6	15,0%
Margem EBITDA	13,1%	11,9%	1,2 p.p.	14,3%	-1,2 p.p.	11,8%	13,0%	-1,2 p.p.
Lucro Operacional	28,5	23,9	19,2%	45,9	-37,8%	95,7	111,5	-14,2%
Margem Operacional	6,0%	6,7%	-0,6 p.p.	10,9%	-4,9 p.p.	6,1%	9,0%	-2,9 p.p.
Lucro Operacional Ajustado ⁽²⁾	36,3	29,0	25,0%	n/a	n/a	118,9	n/a	n/a
Margem Operacional Ajustada ⁽²⁾	7,7%	8,1%	-0,4 p.p.	n/a	n/a	7,6%	n/a	n/a
Lucro Líquido	0,8	3,1	-73,2%	21,3	-96,2%	8,4	42,3	-80,1%
Margem Líquida	0,2%	0,9%	-0,7 p.p.	5,1%	-4,9 p.p.	0,5%	3,4%	-2,9 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ⁽²⁾	8,5	8,1	4,9%	n/a	n/a	31,6	n/a	n/a
Margem Líquida Ajustada ⁽²⁾	1,8%	2,3%	-0,5 p.p.	n/a	n/a	2,0%	n/a	n/a
ROIC pro forma ⁽¹⁾	11,1%	12,6%	-1,4 p.p.	17,1%	-5,9 p.p.	11,1%	17,1%	-5,9 p.p.
ROIC Ajustado ⁽²⁾	14,1%	16,2%	-2,1 p.p.	19,1%	-4,9 p.p.	14,1%	19,1%	-4,9 p.p.
CAPEX	24,8	12,6	97,7%	19,1	30,3%	54,4	72,8	-25,3%
Dívida Líquida/EBITDA LTM ⁽¹⁾	2,32	1,77	31,2%	1,88	23,4%	2,32	1,88	23,4%
Quantidade de colaboradores (final do trimestre)	7.843	6.277	24,9%	6.994	12,1%	7.843	6.994	12,1%
Quantidade de colaboradores (média mensal do trimestre)	7.966	6.363	25,2%	7.302	9,1%	7.002	5.873	19,2%
Receita Líquida por colaborador mensal (em R\$)	19.824	18.814	5,4%	19.159	3,5%	18.563	17.192	8,0%
Lucro Bruto por colaborador mensal (em R\$)	3.793	3.880	-2,3%	4.667	-18,7%	3.693	3.733	-1,1%
Lucro Operacional por colaborador mensal (em R\$)	1.194	1.254	-4,8%	2.093	-42,9%	1.138	1.430	-20,4%

(1) A partir da publicação do 4T23, alteramos o cálculo da Relação Dívida Líquida/EBITDA LTM e ROIC, retroativamente. No novo conceito, incluímos os resultados gerenciais dos últimos 12 meses das empresas adquiridas (que não transitaram pelos resultados da Companhia), visto o balanço patrimonial (dívida líquida e capital empregado) ser impactado imediatamente (no mês da aquisição). Adicionalmente, para o cálculo da alavancagem, o EBITDA é reduzido pelos juros incidentes sobre as antecipações de recebíveis. A partir da publicação do 1T25, passamos a divulgar o ROIC calculado com a alíquota efetiva de IR/CS. Os números foram recalculados retroativamente.

(2) Valores ajustados excluem impacto da amortização de intangíveis. Amortização de intangíveis refere-se à despesa contábil decorrente da alocação do preço da compra (PPA) nas aquisições, pelo qual ativos intangíveis identificados no processo passam a ser amortizados ao longo da sua vida útil, conforme CPC-15.

Nota: 2024 refere-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Mensagem da Administração



Em síntese, 2025 foi um ano de transição, com resultados aquém do nosso potencial, pressionados pela alavancagem e pela retração da UN Montagem. Em paralelo, consolidamos um posicionamento único no maior ciclo de investimentos em mineração da história do Brasil, com as unidades maduras gerando valor e uma carteira crescente de contratos de longo prazo.

O ano de 2025 exige um estudo mais profundo do que apenas observar variações numéricas ao longo dos anos. De um lado, os efeitos conjunturais decorrem do custo da alavancagem e da queda do resultado operacional em uma vertical. Do outro, houve conquistas estruturais que lançaram as bases de uma Companhia pronta para capturar um ciclo de crescimento inédito na mineração brasileira.

Os Conjunturais. O preço do crescimento e um ano de ciclo de CAPEX ruim.

O lucro líquido ajustado, excluindo a amortização de intangíveis, foi de R\$ 31,6 milhões, enquanto o resultado contábil ficou em R\$ 8,4 milhões. São números aquém do nosso potencial e refletem, sobretudo, o peso do endividamento sobre os resultados ao longo de um ano de retração do volume de projetos do ciclo CAPEX das mineradoras que atendemos.

Encerramos o exercício com R\$ 142 milhões de despesas financeiras, consequência direta de uma alavancagem alta, proforma de 2,32x Dívida Líquida/EBITDA. À medida que o EBITDA cresceu ao longo dos últimos anos, impulsionado por aquisições, modernização de equipamentos, demanda por capital de giro e expansão da infraestrutura de atendimento, a dívida também aumentou. Entre 2021 e 2024, nossa relação de Despesa financeira/EBITDA variou entre 21% e 47%, mas, em 2025, essa relação atingiu 77%, consumindo boa parte do valor gerado na operação.

A unidade de negócios de montagem industrial registrou uma retração expressiva na receita e na margem operacional. O desempenho de 2025 ficou abaixo dos valores recorrentes e não fomos rápidos o suficiente para ajustar as despesas. Essa queda foi tão significativa que, mesmo com o desempenho excepcional da nossa maior vertical, UN Serviços Industriais, a margem EBIT consolidada recuou para 6,1% e o ROIC para 11,1%. Esse resultado decorre de uma aquisição de grande porte que não cresceu após sua conclusão. Em relação ao ROIC, vale destacar que o capital empregado inclui impostos diferidos, totalizando R\$ 82 milhões, que a partir de 2026, serão gradualmente compensados, devido à incorporação das empresas Real, Soegeo e Gmaia ao longo do exercício.

A UN Montagem é a vertical da nossa família de serviços com menor necessidade de capital imobilizado; tem ótima geração de valor e imensa velocidade de arranque. Entretanto, deve ser vista no longo prazo, pois a sua volatilidade de receitas é significativamente acima do consolidado da Companhia antes de sua aquisição. Quando do seu lançamento, já esperávamos um comportamento mais volátil dos resultados consolidados, mas não que o ano seguinte fosse marcado por uma queda tão profunda de novos projetos.

Mensagem da Administração



O coeficiente de variação das margens brutas da UN de Serviços Industriais, ao longo de 20 trimestres, é de 6,4%. A margem de erro estatística é de apenas 1,3 ponto percentual, e a amplitude interquartil é de 1,4 pp., ou seja, é muito estável. Para a UN Montagem, os indicadores são, respectivamente, 52,4%, 9,7 pp e 9,9 pp. Portanto, é radicalmente mais volátil, com consequências claras nos valores consolidados. Isso também foi conjuntural: a adição da UN Operações Minerárias teve o efeito contrário, com menos oscilação e mais previsibilidade. A partir de 2026, teremos 65% das receitas consolidadas da Companhia em contratos de longo prazo. Com as demais unidades, seremos uma empresa com 80% de atuação em OPEX e 20% em CAPEX.

Na linha de despesas gerais e administrativas, três fatores elevaram o SG&A/RL para 13,7% da receita líquida: amortização de intangíveis (R\$ 23 milhões, 1,5% da receita líquida), programas de incentivo de longo prazo e reoneração da folha de pagamento. O SG&A cresceu 18%, enquanto a receita líquida avançou 26,7%.

Classificamos os principais fatores que impactaram negativamente o resultado de 2025 como conjunturais, **a alavancagem elevada e a frustração das margens operacionais da UN Montagem**, pois estão em rota de correção e são cenários menos prováveis de se repetirem nessa intensidade.

Os Estruturais. *Porque os fundamentos sempre prevalecem.*

Se os efeitos conjunturais são transitórios, nossos movimentos estratégicos trouxeram transformações estruturais. Em cinco anos pós-pandemia, nos tornamos a plataforma nacional mais completa de serviços de engenharia de capital.

Posicionamos a Companhia em uma rota de maior escala. O Brasil está entrando no maior ciclo de investimentos em mineração da sua história. Quando desenhamos nossa entrada nesse setor, em 2022, a projeção quinquenal de investimentos em mineração era de US\$ 40,4 bilhões para o ciclo 2022/2026. Desde então, os números foram revisados todos os anos para cima, atingindo o valor de US\$ 76,9 bilhões na última publicação do IBRAM referente ao quinquênio de 2026/30.

Esse incremento de investimentos é consequência de fatores que favorecem as UNs de Montagem e de Operações Minerárias em caráter estrutural: **a depleção das minas existentes** resulta em muito mais material movido (mais operações de lavra), mais geotecnia, mais manutenção e maiores plantas de beneficiamento; a **transição energética** cria demanda irreversível; o **arcabouço regulatório pós-Brumadinho**.

Nenhuma outra empresa no Brasil reúne a amplitude de serviços e a força que a Priner oferece hoje a esse mercado. Atuamos em operação de minas, montagem eletromecânica, recuperação de estruturas, geotecnia, inspeção e manutenção de plantas industriais. Nosso modelo integrado, presente em empresas em operação na Austrália, nos EUA e no Chile, ainda não tinha precedentes no Brasil. Adicionalmente a esse modelo, trouxemos mais diversificação de segmentos e aumentamos a nossa resiliência a ciclos de baixa de um setor ou outro.

Mensagem da Administração



Nossas primeiras unidades de negócio, expostas ao ciclo OPEX, estão cruzando o ponto de inflexão no que tange retorno sobre o capital: Após anos de investimento em equipamentos e treinamento, começam a gerar caixa de forma consistente. Destaque para as unidades de Serviços Industriais e Infraestrutura, que cresceram 23,9% e 25,8% em 2025, respectivamente, ambas gerando EVA positivo. Destaque também para a UN EII, que lançou, por meio orgânico, o primeiro serviço de inspeção de tubulação enterrada em leito marinho no Brasil e concluiu seu software próprio de gestão de inspeção, pioneiro no mundo.

Isso permitirá a geração de fluxo de caixa livre em quatro unidades de negócio de baixo imobilizado, que, por sua vez, poderão financiar o crescimento orgânico da UN Operações minerárias, em que não apenas o mercado é muito maior do que o nosso porte atual, como também há elevada previsibilidade quanto ao retorno sobre o capital empregado.

Embora a transição entre o 4T e o 1T do ano seguinte permaneça desafiadora, pois o primeiro trimestre é estruturalmente afetado por chuvas intensas que restringem o avanço dos projetos em campo, a diversificação do nosso portfólio tem contribuído para suavizar a sazonalidade entre os trimestres.

A construção desse arcabouço operacional demandou capital em um período de juros elevados, e isso tem consumido uma imensa parte do nosso valor. Mas valeu cada centavo e cada segundo de tempo dedicados; pois hoje temos uma empresa com capacidades únicas, dirigida por estratégias assertivas e posicionada para gerar valor por meio da excelência de seus serviços e de uma cultura que encanta clientes e colaboradores. Pouco notamos, pois nossos olhos estão sempre no capital empregado (EVA), mas nossa geração operacional vem aumentando. Tivemos margens de **EBITDA de 9% entre 2018 e 2021**; depois, de **12% entre 2022 e 2025** e, a partir de 2026, passadas as chuvas do 1T, testaremos patamares mais altos.

A partir desta publicação, nossas divulgações por unidade de negócio serão consolidadas em três segmentos: **Siderurgia & Mineração, Óleo & Gás e Outros**, refletindo a maturidade do nosso modelo e facilitando a comunicação com investidores. Encerramos 2025 com 80,5% do lucro bruto proveniente dos segmentos extrativos de mineração e O&G, confirmando que a abertura escolhida traduz com fidelidade o lugar onde a Companhia efetivamente tem se posicionado.

Para 2026, trabalhamos com a expectativa de margens consolidadas mais elevadas, redução da alavancagem, crescimento da receita em linha com o nosso histórico e retorno do ROIC acima do custo de capital. Essa perspectiva é ancorada na nossa carteira de contratos, firmados e em negociação, cuja composição de preços e prazo médio reforça a visibilidade de geração de valor.

Desempenho Operacional

Evolução da Receita Bruta por Mix de Atividades

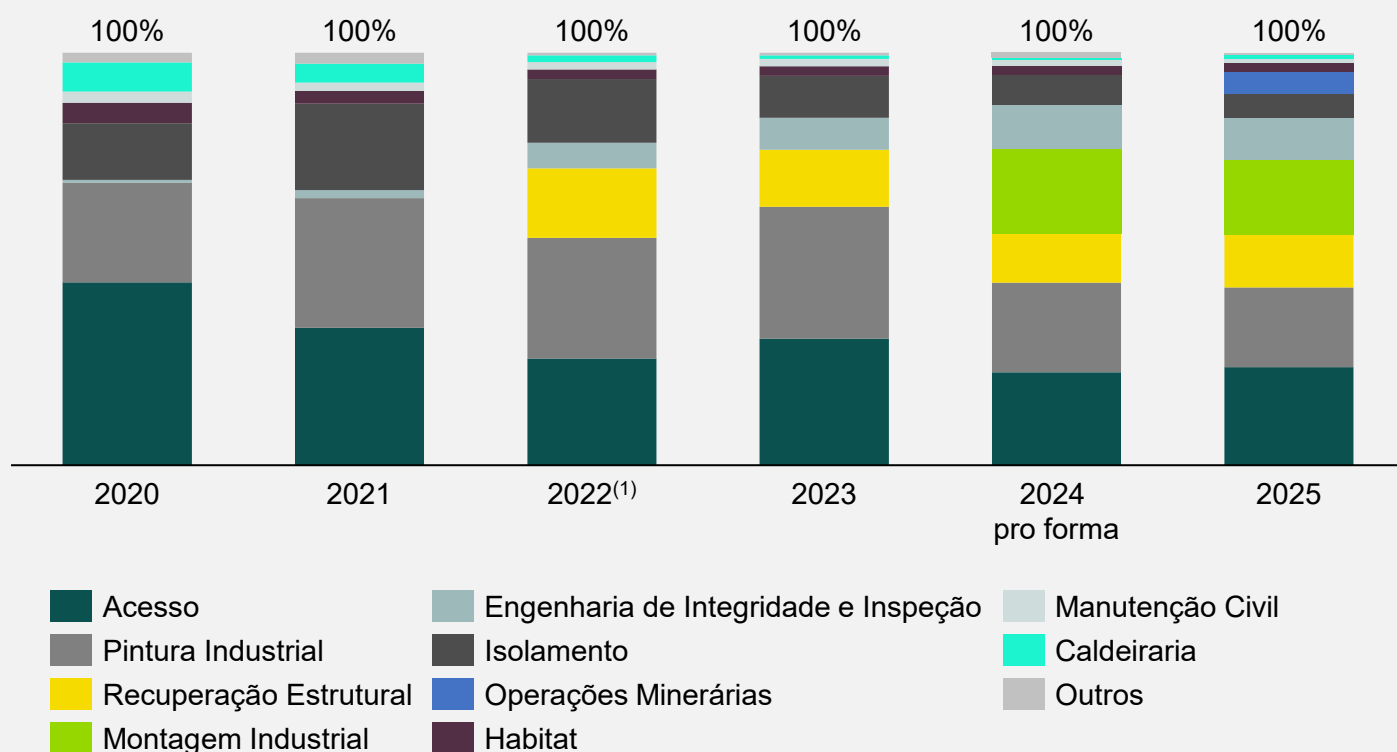


A diversificação dos serviços oferecidos constitui um de nossos principais pilares estratégicos. A ampliação do portfólio nos aproxima do *core business* dos clientes, aumenta a recorrência das receitas, reduz a volatilidade de resultados entre serviços/segmentos e eleva as barreiras de entrada frente aos concorrentes. O gráfico abaixo evidencia a evolução consistente dessa estratégia ao longo dos últimos anos.

No 4T25, os novos serviços adicionados em Operações Minerárias passaram a compor o portfólio da Companhia. A entrada dessa nova atividade marca a expansão acelerada da Companhia para o setor de mineração.

Em 2020, ano da abertura do capital, a UN de Serviços industriais representava 100% da companhia com cerca de 40% do lucro bruto oriundo de O&G *offshore*. Em 2025, essa mesma UN representou 54% das receitas e 63% do seu lucro adveio do ambiente *offshore*. Aos poucos, a Companhia vem construindo um portfólio cada vez mais equilibrado e resiliente.

Mix da Receita Bruta por Atividade (%)

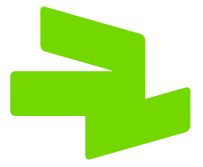


Nota: Outros: Beneficiamento, Tapamento Lateral e Cobertura, Revenda, Venda de Ativo/Sucata, Treinamentos e Projetos.

⁽¹⁾ Inclui R\$ 112,4 MM de receita bruta dos contratos pontuais da gmaia.

Nota: 2024 refere-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

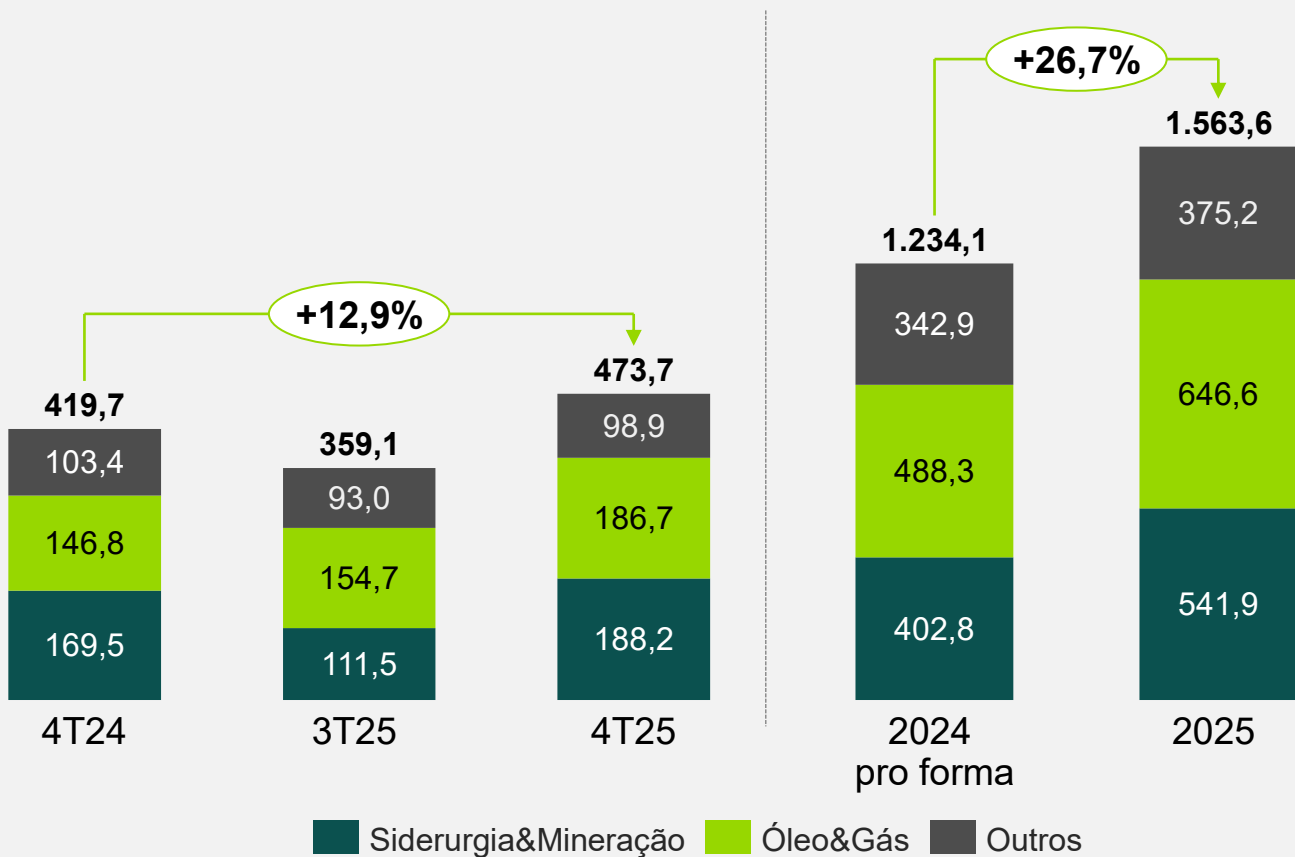
Desempenho Operacional



Receita Líquida

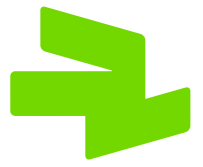
- ➔ A Receita Líquida orgânica, excluindo os M&As concluídos em 2024 e 2025, apresentou crescimento de +21,1% em 2025. O crescimento incluindo a contribuição das aquisições Welding, Real Estruturas e SEMEP, foi de +26,7% no período.
- ➔ O segmento de Óleo & Gás registrou expansão de +32,4% em 2025, na comparação anual, impulsionada principalmente pela maior atividade no *offshore*, combinada ao início dos serviços de inspeção *subsea* no mês de novembro.
- ➔ No segmento de Siderurgia & Mineração, o crescimento foi de +34,5% em 2025 frente ao ano anterior, refletindo a expansão orgânica e contribuição inicial da UN de Operações Minerárias incorporada ao portfólio a partir da metade do mês de outubro.
- ➔ O segmento de Outros apresentou aumento de +9,4%, decorrente da conquista de novos contratos *onshore* e do crescimento das atividades no setor sucroenergético.
- ➔ No 4T25, alcançamos R\$ 2,8 bilhões em novos contratos, fortalecendo nosso *backlog* e reforçando a confiança em um 2026 promissor.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Nota: 2024 refere-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

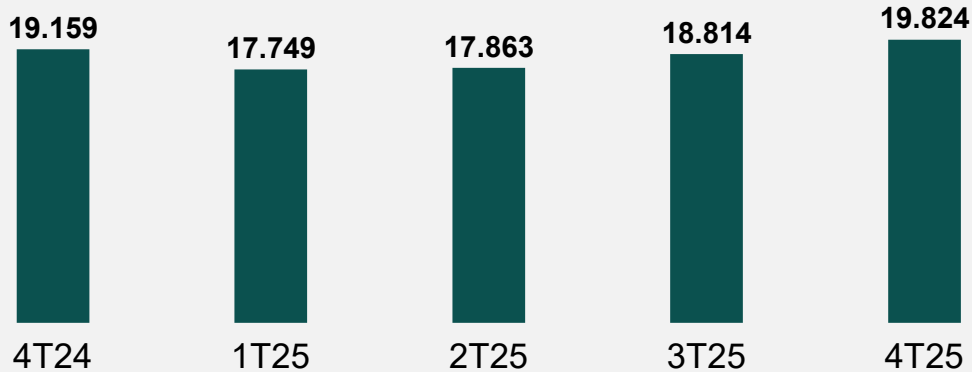
Desempenho Operacional



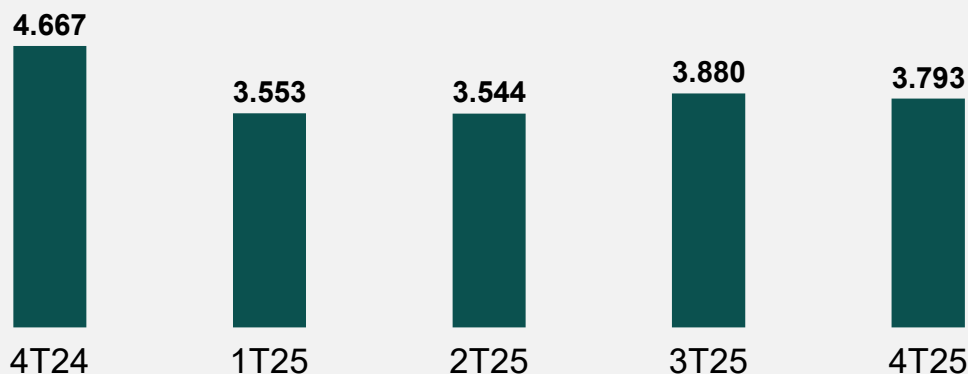
Indicadores per capita

- ➔ A tendência de crescimento da receita líquida per capita é atribuída a: (i) diversificação acelerada dos serviços, com maior participação de atividades de maior valor agregado; e (ii) investimentos em tecnologias que elevam a produtividade nas obras. Esse movimento reflete tanto o avanço do mix para serviços mais rentáveis quanto os ganhos de eficiência operacional.
- ➔ A partir de 2026, os indicadores de receita per capita serão impactados positivamente devido a maior presença de equipamentos na UN de Operações Minerárias. Dado que o *mix* de serviços passará a ter forte componente de imobilizado, trocaremos pelo Lucro Operacional per capita.
- ➔ Em 2025, a UN de Montagem Industrial registrou retração relevante no volume de atividades e nas margens, em função do ciclo de desaceleração de CAPEX na indústria, o que impactou negativamente o lucro bruto per capita no período.

Receita Líquida per capita mensal (R\$)



Lucro Bruto per capita mensal (R\$)



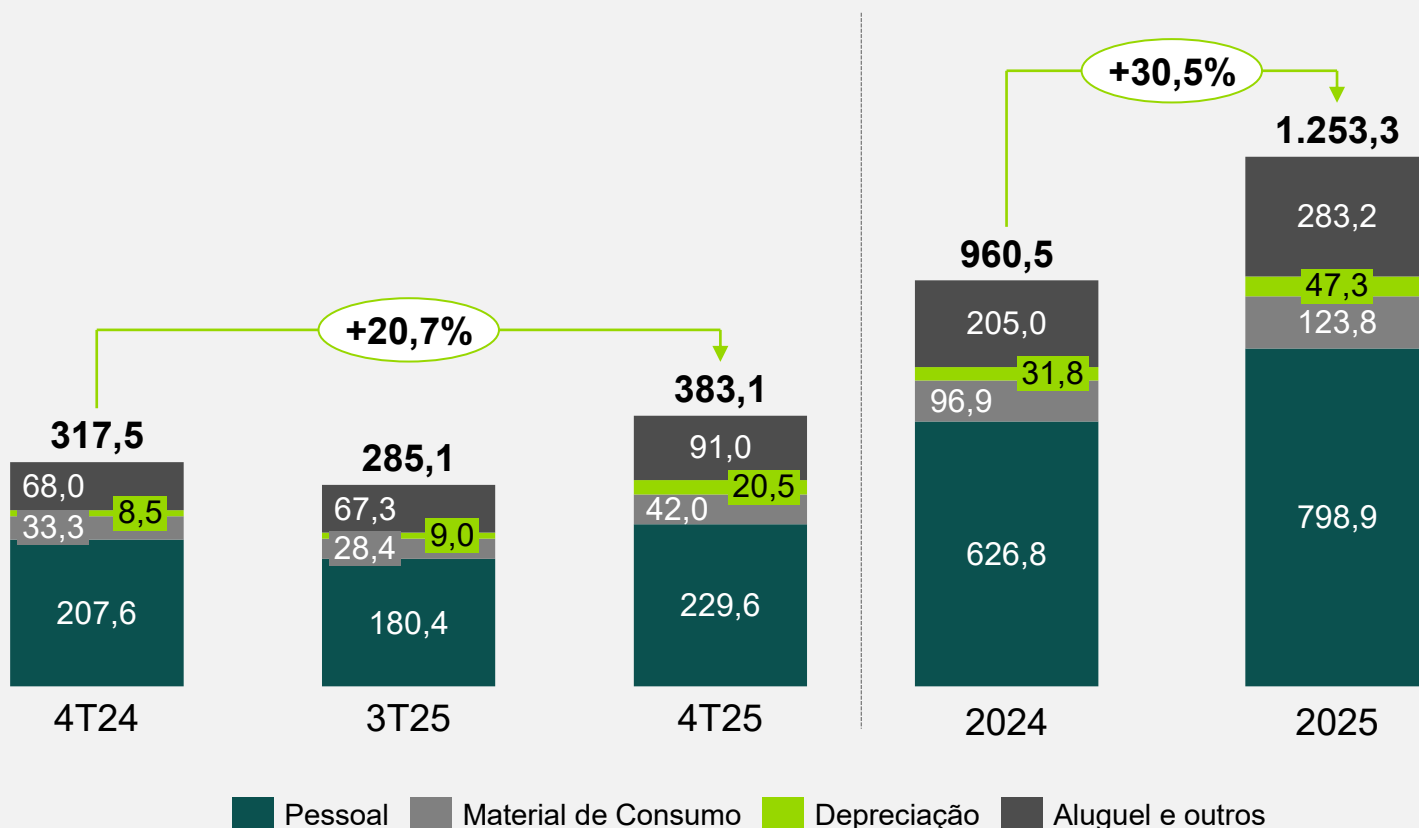
Desempenho Financeiro

Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados



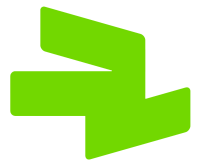
- O Custo dos Produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 383,1 milhões no 4T25 e R\$ 1.253,3 milhões no acumulado de 2025, o que representa incremento de +20,7% em relação ao 4T24 e de +30,5% na comparação com 2024.
- A despeito da sazonalidade, observou-se redução na razão Custo Pessoal/CPV no 4T25, que atingiu 59,9% ante 65,4% no 4T24 e 63,3% no 3T25.
- No acumulado do ano, a razão Pessoal/ROL apresentou leve aumento, alcançando 51,1%, frente a 50,8% em 2024. Trata-se de um indicador estratégico para a Companhia, cujo objetivo estrutural é mantê-lo abaixo de 50%.
- A consolidação da UN de Operações Minerárias, intensa em equipamentos pesados, contribuirá para a redução estrutural da participação do Custo de Pessoal no CPV, bem como para a melhora gradual da razão Pessoal/ROL ao longo dos próximos períodos.

Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados (R\$ milhões)



Nota: 2024 refere-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

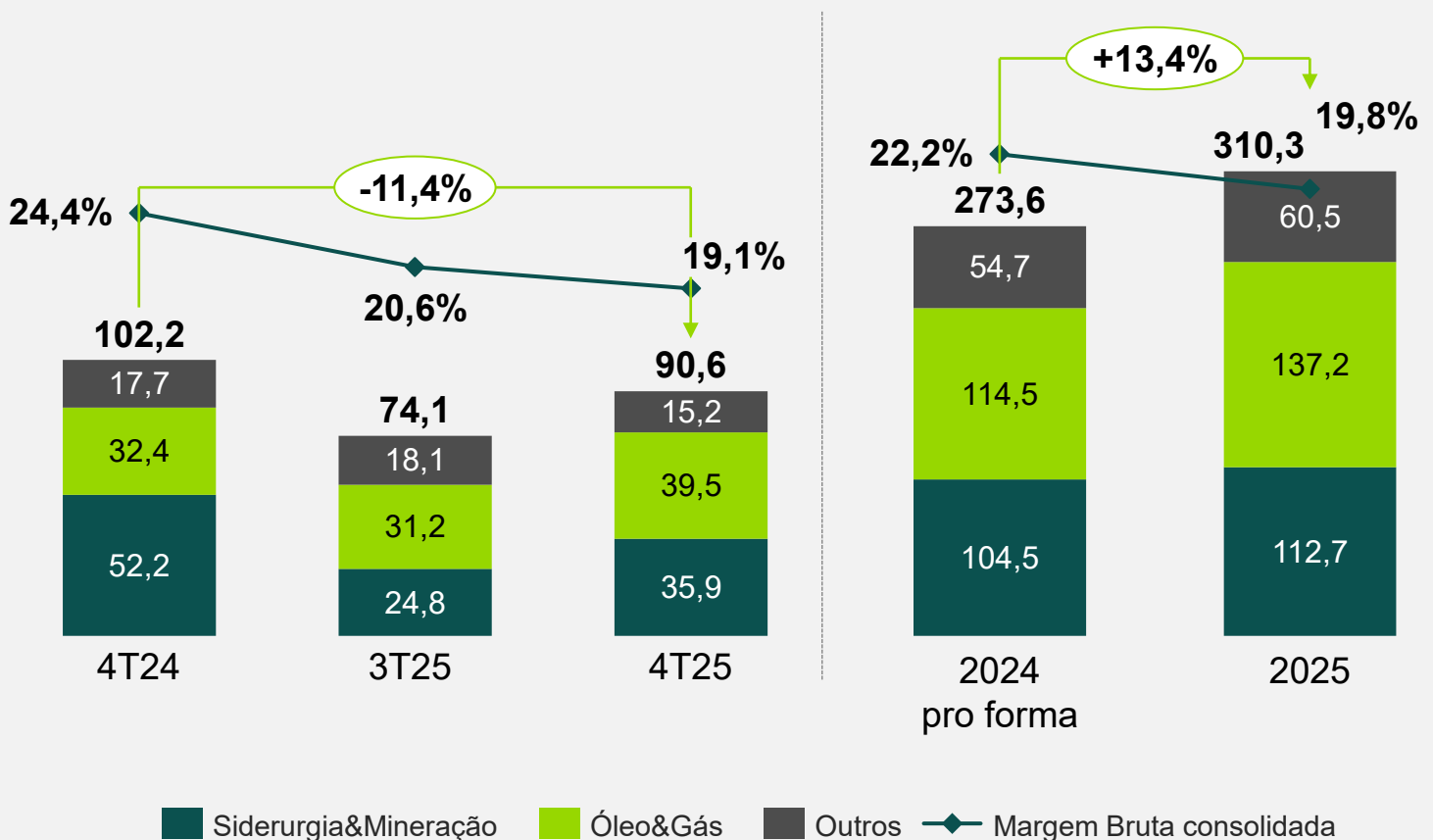
Desempenho Financeiro



Lucro Bruto

- ➔ O Lucro Bruto no 4T25 foi de R\$ 90,6 milhões, uma redução de -11,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior. **Nota:** O 4T24 foi marcado pela conclusão de projetos na UN de Montagem Industrial, que liberou pagamentos cujos custos haviam sido lançados em trimestres anteriores.
- ➔ Em contrapartida, no acumulado de 2025, o lucro bruto apresentou um incremento de +13,4% em relação a 2024, refletindo principalmente:
 - ➔ A expansão do segmento de Óleo & Gás, que registrou aumento de +19,8% no ano, impulsionada pela aceleração das operações *offshore*, combinada ao início de novos contratos *onshore*.
- ➔ O Lucro bruto orgânico, excluindo os M&As (Welding, Real Estruturas e SEMEP), foi de R\$ 81,1 milhões no trimestre, o que representa incremento de +13,6% frente ao 4T24. No acumulado de 2025, o Lucro bruto orgânico atingiu R\$ 252,0 milhões, crescimento de +18,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- ➔ As margens brutas deixaram de ser integralmente comparáveis com os exercícios anteriores em função do início da reoneração da folha de pagamentos em janeiro de 2025, cujo impacto será progressivo até 2027. Optamos por não apresentar números ajustados. Ainda assim, a manutenção do patamar de margem indica ganhos de eficiência operacional que compensaram parcialmente esse efeito.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Nota: Valores de 2024 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

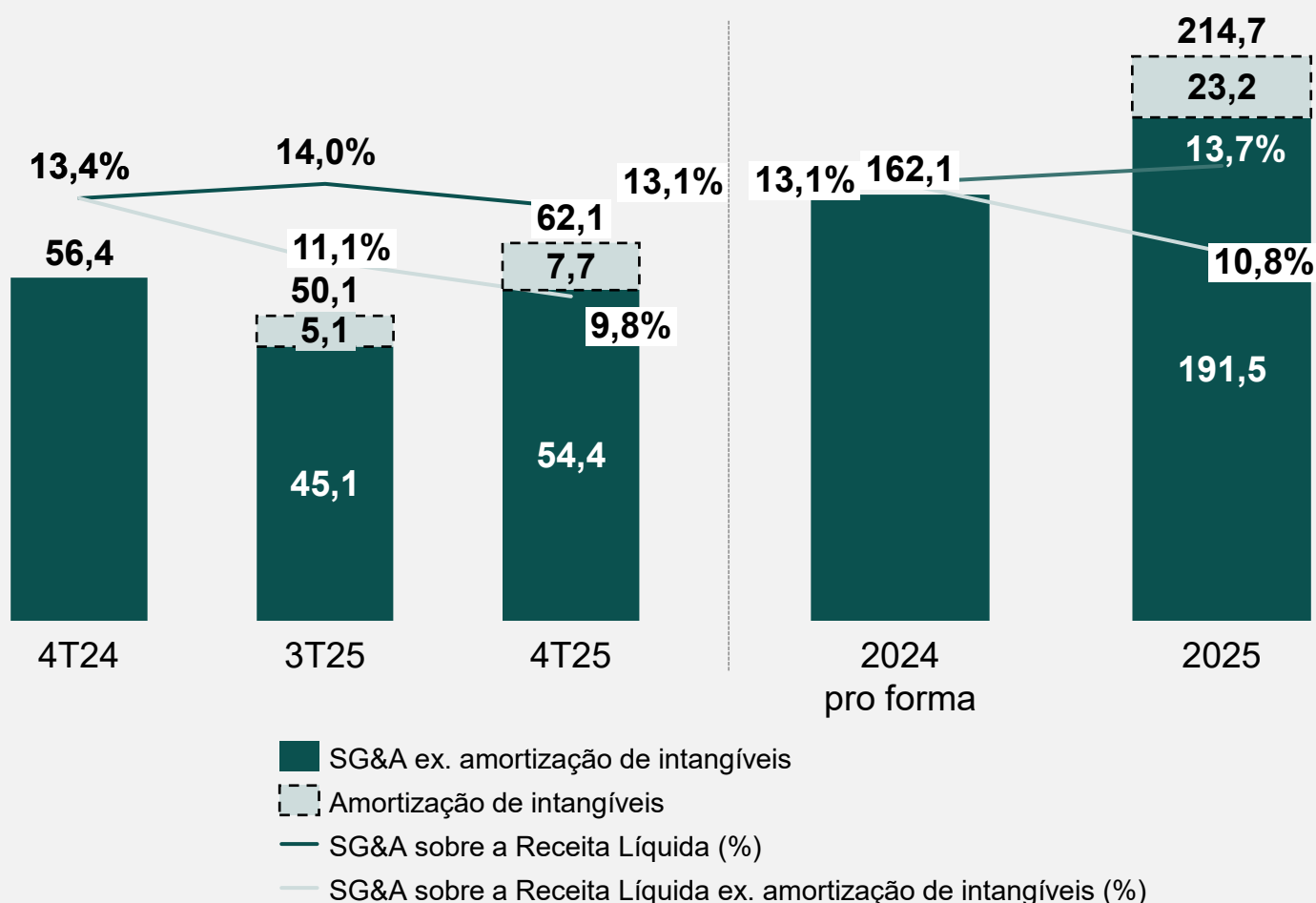
Desempenho Financeiro

Despesas Gerais e Administrativas



- ➔ No 4T25, a representatividade das despesas em relação à Receita Líquida reduziu -0,3 pp e -0,9 pp em comparação ao 4T24 e 3T25, respectivamente.
- ➔ No acumulado de 2025, houve um incremento de +0,6 pp em relação ao ano anterior.
- ➔ As novas despesas com impacto no SG&A totalizaram R\$ 9,5 milhões no 4T25 e R\$ 28,3 milhões em 2025, compostas por:
 - ➔ **Stock Options:** R\$ 1,8 milhões no 4T25 e R\$ 5,1 milhões no acumulado do ano.
 - ➔ **Amortização de intangíveis de empresas adquiridas (laudo PPA):** R\$ 7,7 milhões no trimestre e de R\$ 23,2 milhões no acumulado do ano.
- ➔ Ao excluir os efeitos não recorrentes listados acima, para fins de comparabilidade entre os períodos, a razão SG&A/ROL foi de 11,9% em 2025, ante 13,0% no mesmo período de 2024, evidenciando ganho de eficiência operacional e redução estrutural da relação despesa/receita.
- ➔ Mesmo diante do dissídio anual, das aquisições e da redução pontual da ROL na Unidade de Montagem Industrial, a Companhia capturou sinergias e diluição de despesas.

SG&A (R\$ milhões)



Nota: valores de 2024 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

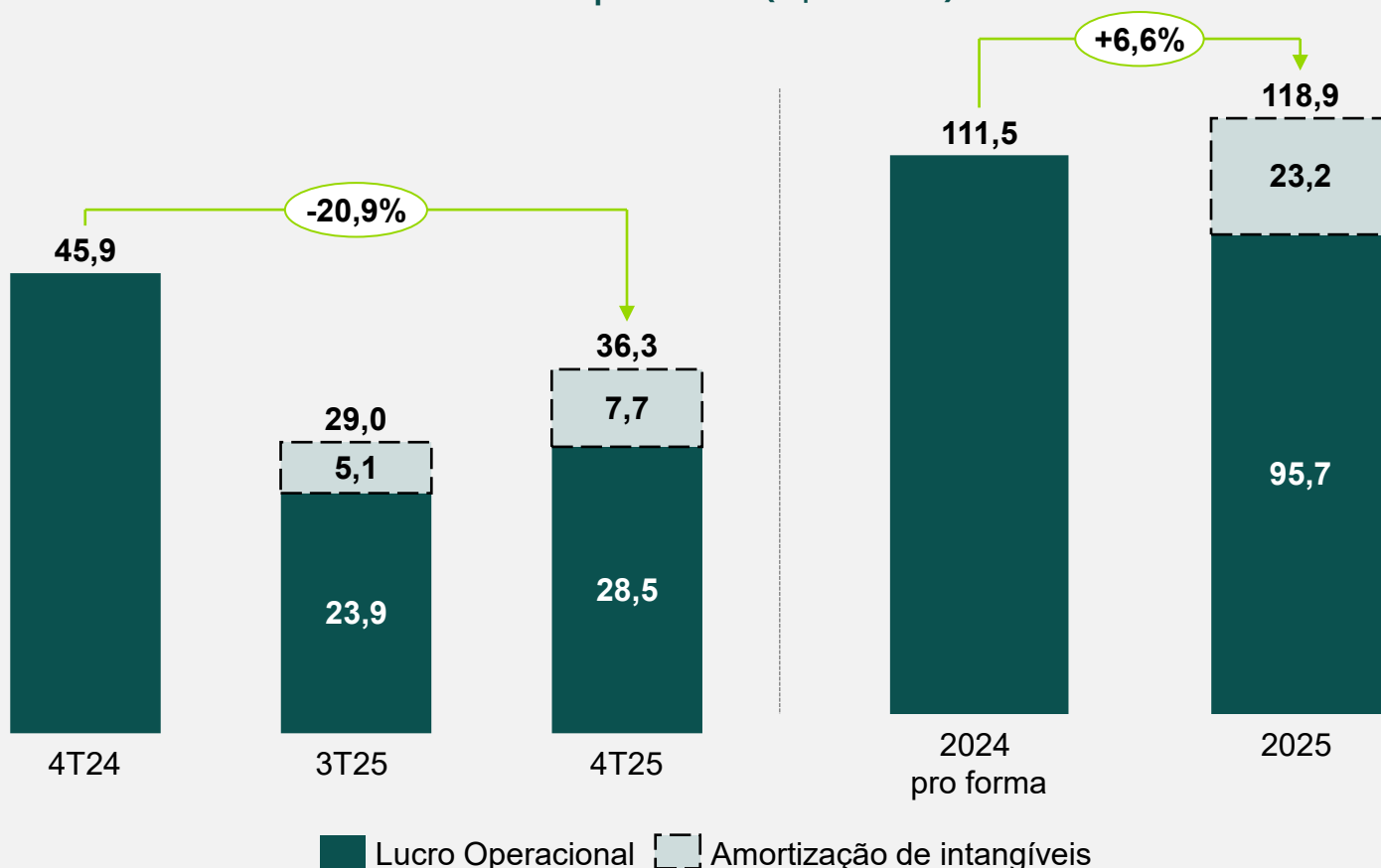
Desempenho Financeiro



Lucro Operacional

- ➔ O Lucro Operacional contábil no 4T25 avançou +19,2% em relação ao 3T25 e recuou -37,8% frente ao 4T24. No acumulado de 2025, houve redução de -14,2% em comparação ao ano anterior.
- ➔ Conforme já mencionado anteriormente, essa redução decorre principalmente da queda da margem e da receita da Unidade de Montagem Industrial, além do acréscimo de despesas decorrentes do Stock Options e Amortização de intangíveis de empresas adquiridas (laudo PPA).
- ➔ Para efeito de comparação com o ano de 2024, excluindo-se o efeito contábil da amortização de intangíveis decorrente das aquisições, o lucro operacional teria alcançado R\$ 36,3 milhões no 4T25 e R\$ 118,9 milhões no acumulado de 2025, portanto com crescimento de 6,6% no consolidado anual e 25,2% entre o 3T e 4T. Entretanto, com queda de 20,9% em relação ao 4T24.

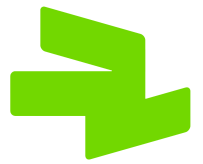
Lucro Operacional (R\$ milhões)



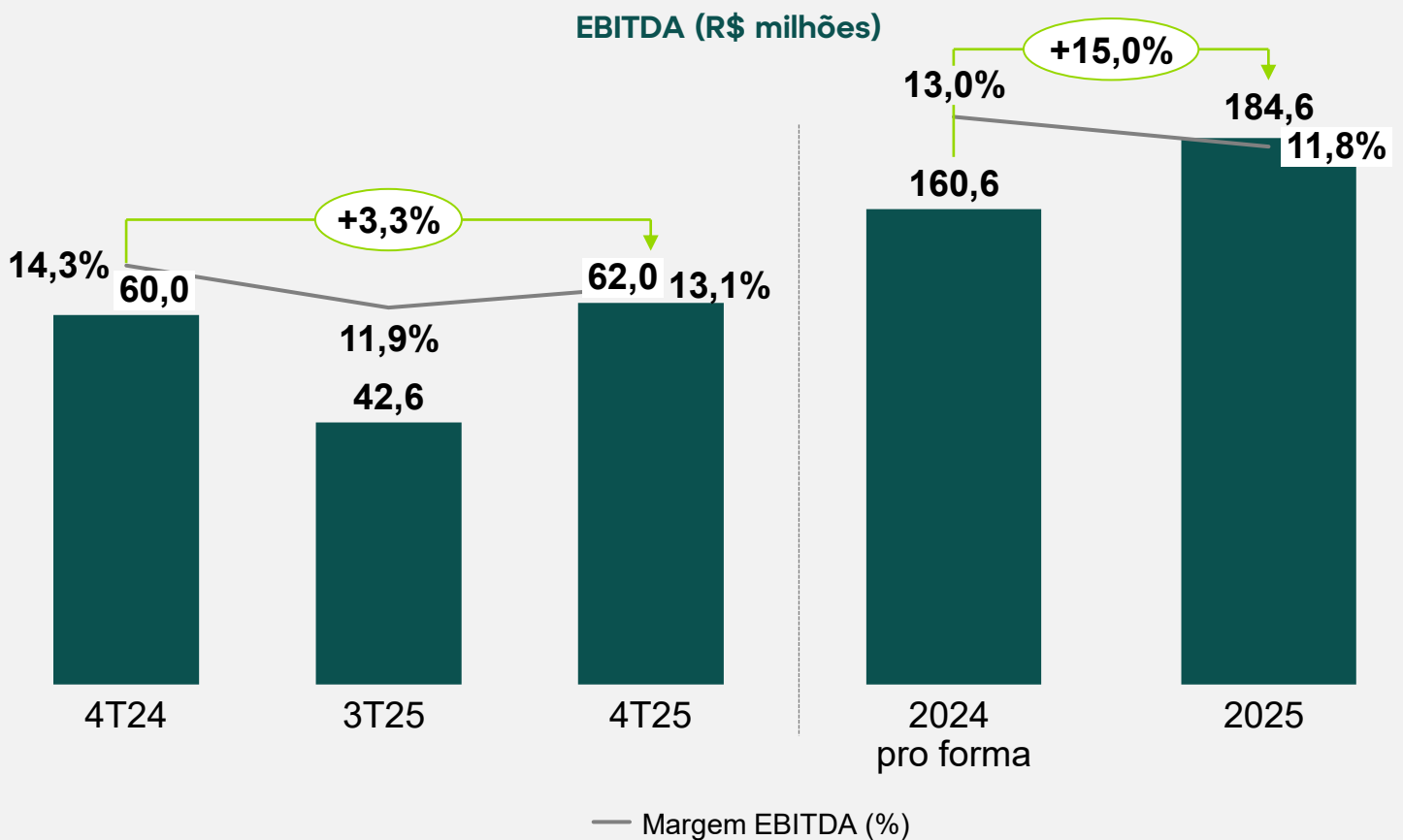
Nota: valores de 2024 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Desempenho Financeiro

EBITDA



- ➔ No 4T25, registramos EBITDA de R\$ 62,0 milhões, o que representa aumento de apenas +3,3% em relação a 4T24.
- ➔ Em comparação ao 3T25, houve incremento +45,5%, com avanço de +1,2 p.p. na margem EBITDA.
- ➔ No acumulado de 2025, o EBITDA apresentou crescimento de +15,0%, porém com redução de -1,2 p.p. na margem EBITDA em comparação ao ano anterior.
- ➔ Desconsiderando a contribuição dos M&As (Welding, Real Estruturas e SEMEP), o EBITDA orgânico do 4T25 foi de R\$ 51,4 milhões, o que equivale a incremento de +5,6% frente ao 4T24 e +22,9% em relação ao 3T25. No acumulado do ano, o EBITDA orgânico apresentou crescimento de +22,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior.



Nota: valores de 2024 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Desempenho Financeiro



Resultados Financeiros

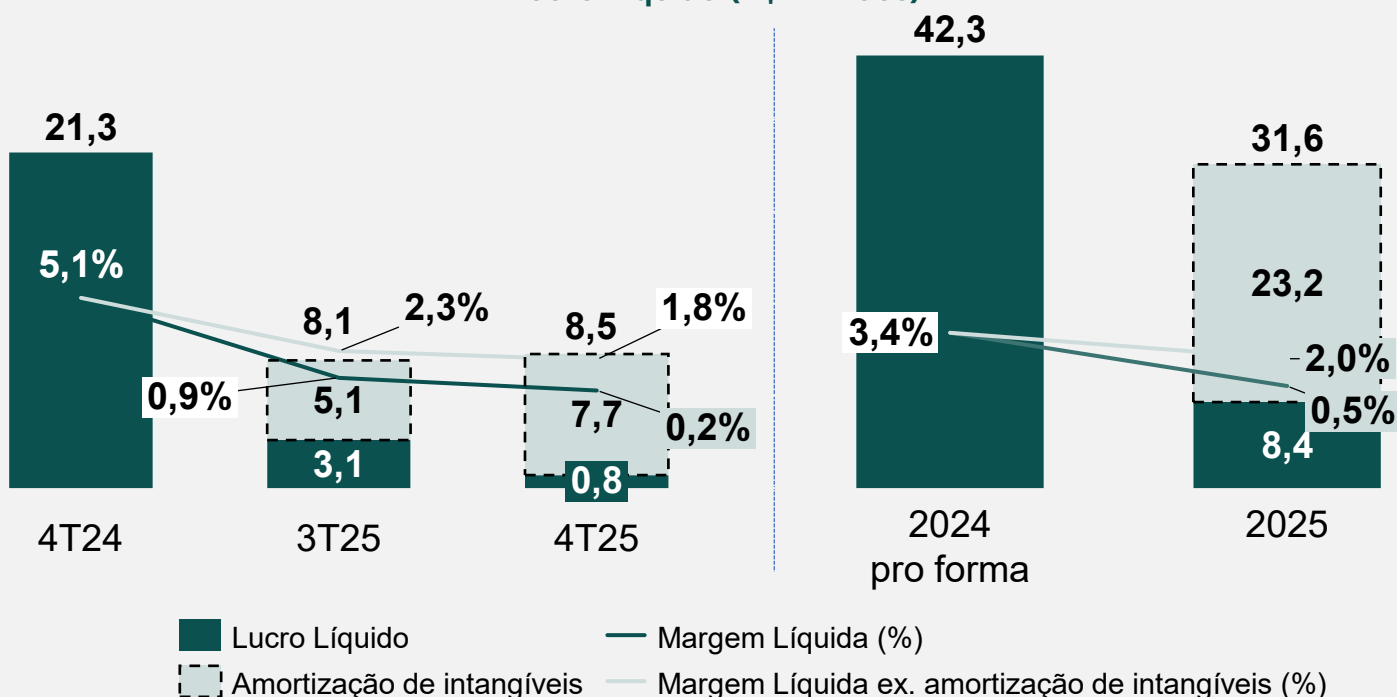
- ➔ O resultado financeiro líquido no 4T25 totalizou despesa de R\$ 30,8 milhões, o que representa aumento de R\$ 16,0 milhões em relação ao 4T24 e de R\$ 10,2 milhões frente ao 3T25;
- ➔ No acumulado de 2025, registramos aproximadamente R\$ 77,7 milhões em juros de financiamentos;
- ➔ No 1T25, realizamos a 2ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 200 milhões, o que gerou R\$ 25,3 milhões de juros acumulados no período.
- ➔ Por fim, a taxa Selic acumulou alta de quase 3 pontos percentuais desde janeiro, o que também contribuiu para o aumento da despesa financeira.

Resultados financeiros	4T25	3T25	Var. 4T25/3T25	4T24	Var. 4T25/4T24	2025	2024 pro forma	Var. 2025/2024
Receitas de aplicações financeiras	12,3	14,6	-15,7%	4,1	202,2%	41,8	15,4	172,0%
Juros de financiamentos (incluindo IOF)	(25,1)	(20,9)	20,1%	(11,3)	122,8%	(77,7)	(46,8)	65,8%
Juros de debêntures	(8,5)	(8,9)	-4,9%	0,0	n/a	(25,3)	0,0	n/a
Juros referentes a Sellers Finance (M&As)	(6,1)	(4,6)	33,1%	(4,1)	49,0%	(19,7)	(11,0)	78,8%
Cessão de direitos creditórios	(0,9)	(0,4)	143,3%	(1,1)	-25,1%	(2,0)	(2,7)	-28,3%
Outros	(2,5)	(0,4)	613,9%	(2,4)	6,9%	(5,1)	(6,8)	-26,0%
Total	(30,8)	(20,6)	49,7%	(14,8)	107,9%	(88,0)	(52,1)	68,9%

Lucro Líquido

- ➔ O lucro operacional acumulado no ano, excluindo o efeito contábil da amortização de intangíveis decorrente das aquisições, apresentou crescimento de +6,6% em relação ao ano anterior. Entretanto, a piora de 68,9% no resultado financeiro resultou em um lucro líquido ajustado (sem efeito da amortização intangíveis) de R\$ 31,6 milhões, desempenho significativamente aquém das nossas expectativas.
- ➔ O Lucro Líquido contábil apresentou redução de R\$ 20,5 milhões em relação ao 4T24. Na comparação com o 3T25, houve recuo de R\$ 2,3 milhões em termos absolutos e queda de 0,8 p.p na margem líquida.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



Nota: valores de 2024 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Desempenho Financeiro



Investimentos

Investimentos (R\$ milhões)	4T25	3T25	Var. 4T25/3T25	4T24	Var. 4T25/4T24	2025	2024 pro forma	Var. 2025/2024
Produtivo	17,1	8,7	96,7%	8,2	107,7%	35,3	46,2	-23,7%
Acesso	0,5	3,5	-86,2%	2,0	-76,1%	6,7	18,0	-62,7%
Pintura	2,4	1,1	124,6%	1,0	137,0%	7,4	15,1	-51,1%
Inspeção	2,8	2,6	11,0%	2,9	-0,7%	6,4	8,3	-22,7%
Isolamento	0,0	0,0	-97,7%	0,0	n/a	0,1	0,1	73,1%
Infraestrutura	0,8	1,6	-51,0%	2,4	-67,7%	3,9	4,6	-15,8%
Mineração	10,1	0,0	n/a	0,0	n/a	10,1	0,0	n/a
Montagem	0,6	0,0	19166,7%	0,0	14350,0%	0,6	0,0	1204,3%
Apoio	7,7	3,9	100,1%	10,8	-28,5%	19,1	26,6	-28,0%
Softwares	2,4	1,2	95,2%	0,6	279,9%	5,6	3,2	75,4%
Computadores e periféricos	1,0	0,9	7,8%	0,6	73,8%	3,0	2,1	46,7%
Benfeitorias e Expansões Operacionais	3,7	1,5	148,1%	9,2	-59,6%	9,1	19,9	-54,3%
Móveis e utensílios	0,6	0,2	168,1%	0,4	57,5%	1,4	1,4	-2,6%
CAPEX TOTAL	24,8	12,6	97,7%	19,0	30,5%	54,4	72,8	-25,3%

Disponibilidade de Caixa e Dívida

- Encerramos o 4T25 com Dívida Líquida de R\$ 638,3 milhões e Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras de R\$ 357,5 milhões.

Indicadores Financeiros	4T25	3T25	Var. 4T25/3T25	4T24	Var. 4T25/4T24
Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	357,5	493,0	-27,5%	246,6	45,0%
Empréstimos e financiamentos bancários, incluso debêntures	(803,4)	(666,3)	20,6%	(460,9)	74,3%
Dívidas Referentes a Aquisições (<i>Sellers Loan</i>)	(192,4)	(145,6)	32,1%	(166,2)	15,8%
Dívida Bruta	(995,8)	(811,9)	22,7%	(627,1)	58,8%
Dívida Líquida	(638,3)	(318,9)	100,2%	(380,5)	67,8%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	2,32	1,77	31,2%	1,88	23,4%

- (1) A partir da publicação do 4T23, alteramos o cálculo da Relação Dívida Líquida/EBITDA LTM, retroativamente. No novo conceito, incluímos os resultados gerenciais dos últimos 12 meses das empresas adquiridas (que não transitaram pelos resultados da Companhia), visto o balanço patrimonial (dívida líquida) ser impactado imediatamente (no mês da aquisição). Adicionalmente, o EBITDA é reduzido pelos juros incidentes sobre as antecipações de recebíveis.

Nota: valores de 2024 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

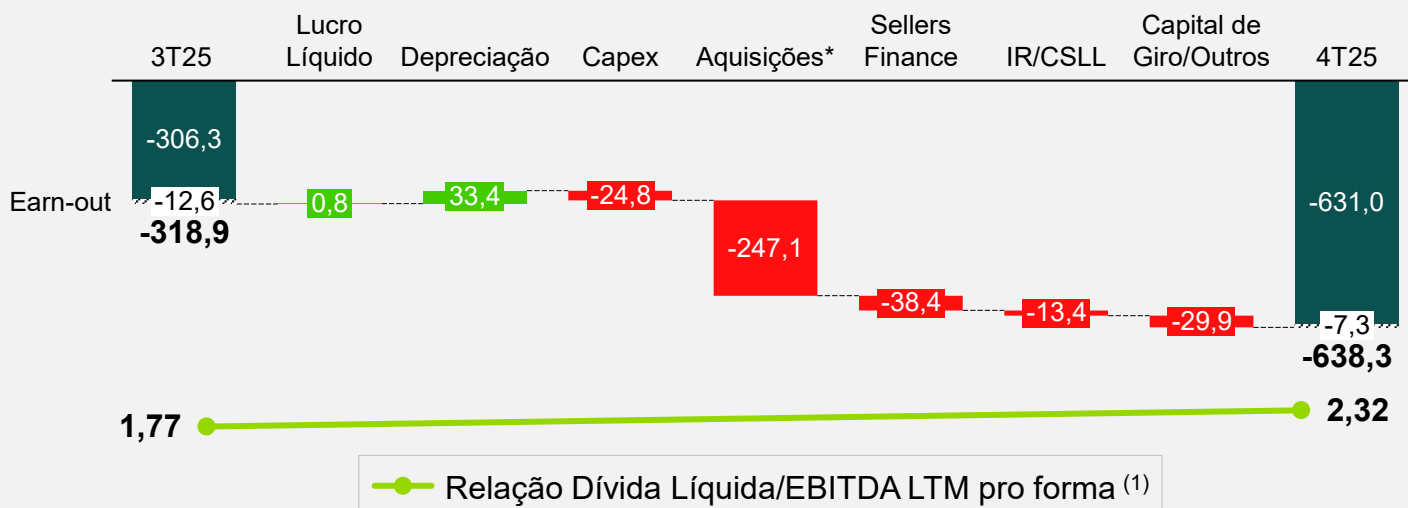
Desempenho Financeiro



Disponibilidade de Caixa e Dívida (continuação)

- ➔ No 4T25, realizamos a aquisição de 60% do capital social da SEMEP, que foi possível após o reforço da posição de caixa em função do aumento de capital realizado no 3T25.
- ➔ No encerramento de 2025, o indicador Dívida Líquida/EBITDA LTM **pro forma** foi de 2,32x.

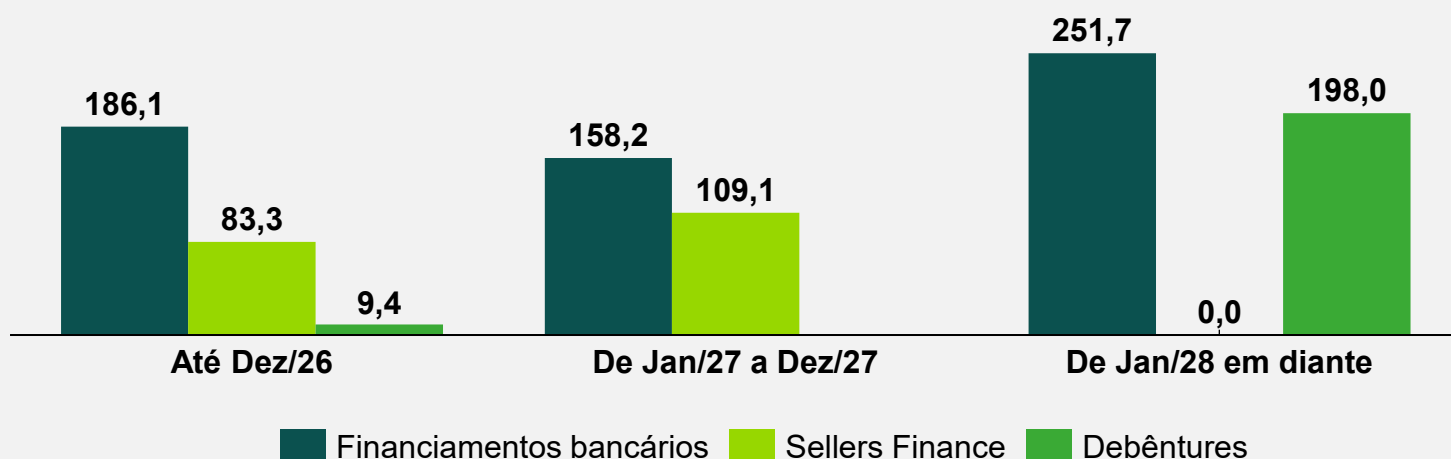
Reconciliação da Dívida Líquida



● Relação Dívida Líquida/EBITDA LTM pro forma (1)

(1) A partir da publicação do 4T23, alteramos o cálculo da Relação Dívida Líquida/EBITDA LTM, retroativamente. No novo conceito, incluímos os resultados gerenciais dos últimos 12 meses das empresas adquiridas (que não transitaram pelos resultados da Companhia), visto o balanço patrimonial (dívida líquida) ser impactado imediatamente (no mês da aquisição). Adicionalmente, o EBITDA é reduzido pelos juros incidentes sobre as antecipações de recebíveis.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



*Aquisições: inclui R\$ 95,6 milhões de aquisições de controlada, R\$ 5,4 milhões de ajuste de preço por aquisição e R\$ 146,1 milhões de dívida incorporada.

Desempenho Financeiro

Capital de Giro

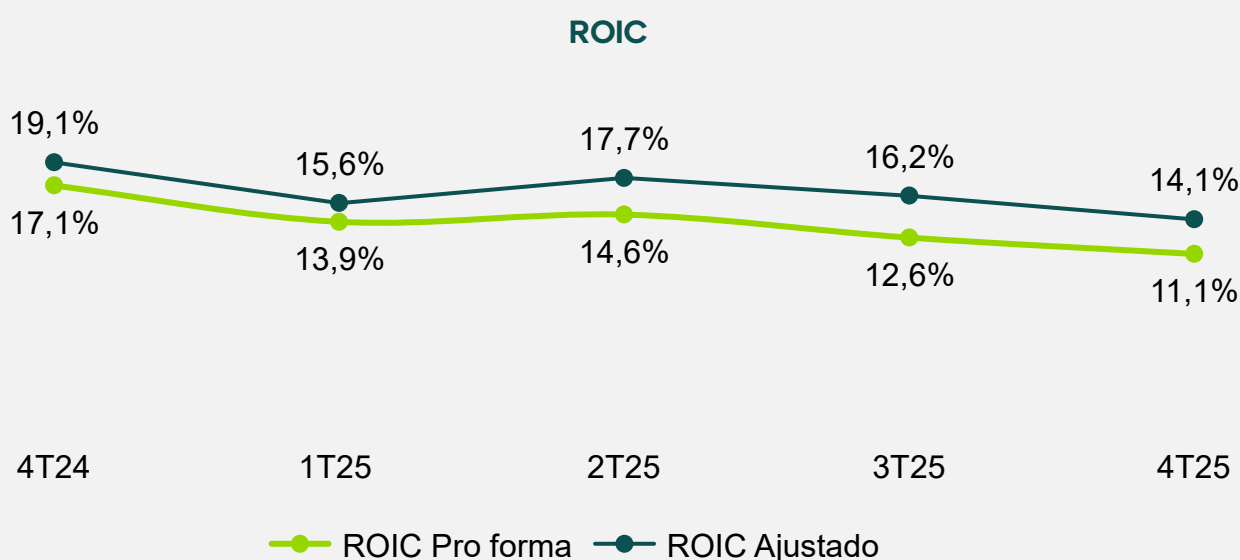


- ➔ O saldo do contas a receber no 4T25 superou o saldo de contas a pagar com fornecedores e funcionários em R\$ 246,2 milhões.
- ➔ O prazo médio de recebimento (PMR) no 4T25 apresentou um leve aumento quando comparado com o mesmo período do ano anterior e houve uma redução quando comparado ao trimestre anterior (3T25).

Indicadores Financeiros	4T25	3T25	Var. 4T25/3T25	4T24	Var. 4T25/4T24
Contas a Receber (clientes)	429,4	387,8	10,7%	319,5	34,4%
# dias	73	89	-17,0%	63	17,0%
Contas a Pagar (fornecedores e funcionários)	183,2	151,8	20,7%	145,5	25,9%
# dias	31	35	-9,5%	29	9,6%
Capital de giro, considerando itens acima	246,2	236,0	4,3%	174,0	41,5%
# dias	42	54	-21,8%	34	23,2%

ROIC (alíquota efetiva)

- ➔ O ROIC do 4T25 foi impactado pela redução da rentabilidade ao longo do ano, refletindo principalmente a pressão de resultados na unidade exposta ao ciclo de CAPEX da industrial, o que afetou receita, margens e consequentemente, o retorno sobre o capital empregado. Estamos confiantes na reversão gradual desse cenário ao longo de 2026.
- ➔ Desde o 4T23, o cálculo do ROIC passou a considerar os resultados gerenciais dos últimos 12 meses das empresas adquiridas (que não transitaram pelo resultado contábil da Companhia), uma vez que o balanço patrimonial (capital empregado) passa a refletir imediatamente os efeitos das aquisições a partir da data de aquisição.



Nota: Valores ajustados excluem impacto da amortização de intangíveis e impostos diferidos.

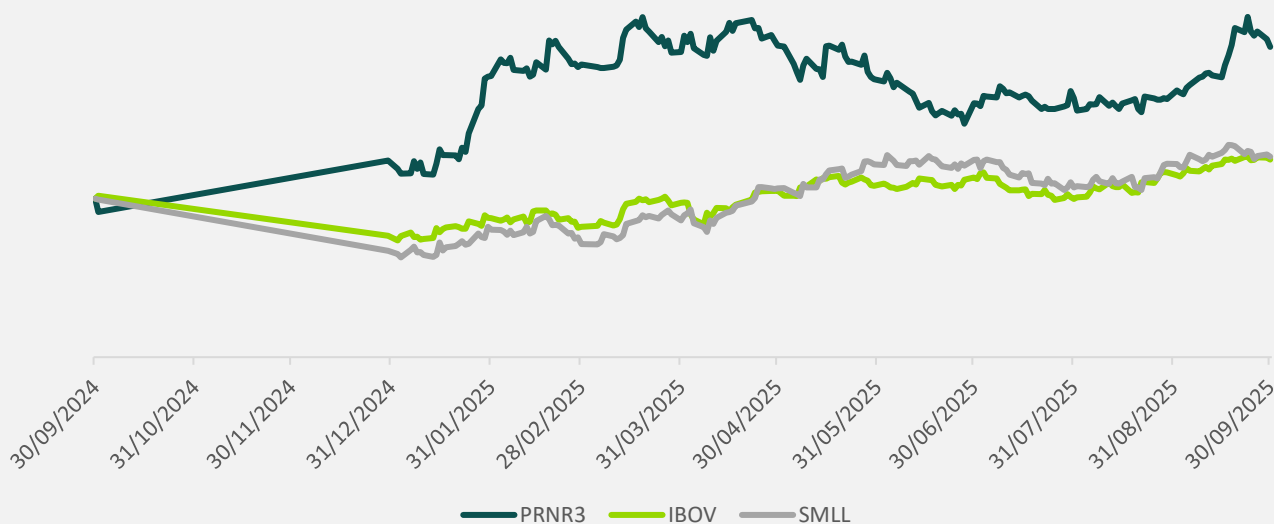
Mercado de Capitais



- ➔ Em 30 de dezembro de 2025, as ações ordinárias da Priner (B3: PRNR3) estavam cotadas a R\$ 15,91, o que representa incremento de 18,6% em relação ao preço de fechamento de 30 de dezembro de 2024. O índice Ibovespa, no mesmo período, registrou aumento de 33,6%.
- ➔ Em 2 de julho de 2025, anunciamos o aumento do capital da Priner, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 150.000.000,00, o que permitiu a aquisição de 60% da SEMEP.
- ➔ É importante ressaltar que, na data da divulgação deste release (12/03), as ações da Priner estavam cotadas a R\$ 20,31, um incremento de 27,7% em relação ao final de 2025.

Desempenho PRNR3	4T25	3T25	Var. 4T25/3T25	4T24	Var. 4T25/4T24	2025	2024	Var. 2025/2024
Preço final da ação (R\$)	15,91	16,91	-5,9%	13,41	18,6%	15,91	16,91	-5,9%
Valor de mercado final de período (R\$ milhões)	902,4	959,1	-5,9%	626,5	44,0%	902,4	626,5	44,0%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	7,12	5,96	19,3%	5,09	39,9%	5,60	4,20	33,3%
Quantidade de ações (milhões)	56,72	56,72	0,0%	46,72	21,4%	56,72	46,72	21,4%

PRNR x IBOV x SMLL
Base 100 em 30/12/2024





Anexos

Anexos

Abertura ROIC



Abertura ROIC (alíquota efetiva) (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
NOPAT (LTM)	123,2	104,3	113,7	100,9	132,2
EBIT (LTM)	155,9	131,3	134,1	113,0	139,8
IR/CS (LTM)	(32,8)	(26,9)	(20,4)	(12,0)	(7,6)
Capital Investido Médio	720,9	748,7	780,9	803,3	1.186,1
Capital de Giro (Média LTM)	204,9	229,1	261,5	280,2	297,3
Imob. e Intangível (Média LTM)	515,9	519,6	519,4	523,1	888,8
ROIC LTM	17,1%	13,9%	14,6%	12,6%	11,1%

Abertura ROIC ajustado (alíquota efetiva) (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
NOPAT Ajustado (LTM)	123,2	104,3	124,1	116,4	155,4
EBIT Ajustado (LTM)	155,9	131,3	144,5	128,5	163,0
IR/CS (LTM)	(32,8)	(26,9)	(20,4)	(12,0)	(7,6)
Capital Investido Médio Ajustado	645,1	670,4	699,6	718,6	1.098,6
Capital de Giro Ajustado (Média LTM)	129,1	150,9	180,2	195,5	210,1
Imob. e Intangível (Média LTM)	515,9	519,6	519,4	523,1	888,5
ROIC Ajustado LTM	19,1%	15,6%	17,7%	16,2%	14,1%

Nota 1: Alíquota efetiva.

Nota 2: Cálculo do ROIC = soma NOPAT últimos 12 meses / média Capital Investido últimos 12 meses.

Nota 3: Cálculo do ROIC gerencial inclui os resultados gerenciais dos últimos 12 meses das empresas adquiridas (que não transitaram pelos resultados da Companhia), visto o balanço patrimonial (capital empregado, incluindo valor pago pelas aquisições) ser impactado imediatamente (no mês da aquisição).

Nota: 3T24 refere-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Anexos

Balanço Patrimonial



Ativo	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Circulante	847,0	609,8
Disponibilidades	354,6	243,7
Contas a receber	429,4	319,5
Estoques	8,9	5,8
Tributos a recuperar	28,2	20,0
Outros Ativos Circulantes	25,9	20,8
Ativo Não Circulante	1.043,7	633,8
Tributos diferidos	82,2	71,9
Títulos e valores mobiliários	2,9	2,8
Outros créditos	22,6	10,8
Investimentos	0,2	-
Imobilizado e ativos de direito de uso	572,1	301,8
Intangível	362,2	245,4
Outros ativos não circulantes	1,5	1,1
Total do Ativo	1.890,6	1.243,6

Passivo	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Circulante	573,9	546,8
Fornecedores	62,2	44,6
Empréstimos e financiamentos	202,7	267,4
Arrendamento financeiro a pagar - Direitos de uso CPC 06	7,5	5,8
Financiamento de Aquisições - Sellers Finance	83,3	67,0
Salários e Encargos	121,0	100,9
Impostos a pagar	18,3	16,4
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	41,0	13,6
Outras contas a pagar	38,0	31,1
Passivo Não Circulante	754,4	327,7
Empréstimos e financiamentos	607,9	196,2
Arrendamento financeiro a pagar - Direitos de uso CPC 06	23,3	19,1
Financiamento de Aquisições - Sellers Finance	112,8	102,5
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8,4	7,5
Outros passivos	2,0	2,4
Patrimônio Líquido	562,3	369,1
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.890,6	1.243,6

Nota: valores de 2024 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Anexos

Demonstrativo de Resultados



Demonstrativo de Resultado (R\$ milhões)	4T25	3T25	Var. 4T25/3T25	4T24	Var. 4T25/4T24	2025	2024 pro forma	Var. 2025/2024
Receita Líquida	473,8	359,1	31,9%	419,7	12,9%	1.563,6	1.234,1	26,7%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(383,1)	(285,1)	34,4%	(317,5)	20,7%	(1.253,3)	(960,5)	30,5%
% da RL	-80,9%	-79,4%	-1,5 p.p.	-75,6%	-5,2 p.p.	-80,2%	-77,8%	-2,3 p.p.
Custo com execução de obras	(223,5)	(175,4)	27,5%	(178,3)	25,4%	(742,3)	(597,9)	24,1%
Depreciação de equipamentos operacionais	(20,5)	(9,0)	128,9%	(8,5)	140,6%	(47,3)	(31,8)	48,9%
Outros custos	(139,1)	(100,7)	38,0%	(130,6)	6,5%	(463,6)	(330,7)	40,2%
Lucro Bruto	90,6	74,1	22,4%	102,2	-11,3%	310,3	273,6	13,4%
% da RL	19,1%	20,6%	-1,5 p.p.	24,4%	-5,2 p.p.	19,8%	22,2%	-2,3 p.p.
Despesas operacionais, gerais e administrativas	(62,1)	(50,1)	23,9%	(56,4)	10,1%	(214,7)	(162,1)	32,4%
Despesas ex. amortização de intangíveis	(54,4)	(45,1)	20,7%	n/a	n/a	(191,5)	n/a	n/a
% da RL	-13,1%	-14,0%	0,9 p.p.	-13,4%	0,3 p.p.	-13,7%	-13,1%	-0,6 p.p.
Resultado Operacional	28,5	23,9	19,2%	45,9	-37,8%	95,7	111,5	-14,2%
% da RL	6,0%	6,7%	-0,6 p.p.	10,9%	-4,9 p.p.	6,1%	9,0%	-2,9 p.p.
Resultado Operacional ex. amortização de intangíveis	36,3	29,0	25,0%	n/a	n/a	118,9	n/a	n/a
% da RL	7,7%	8,1%	-0,4 p.p.	n/a	n/a	7,6%	n/a	n/a
Resultados Financeiros Líquidos	(30,8)	(20,6)	49,7%	(14,8)	107,9%	(88,0)	(52,1)	68,9%
% da RL	-6,5%	-5,7%	-0,8 p.p.	-3,5%	-3,0 p.p.	-5,6%	-4,2%	-1,4 p.p.
Receitas financeiras	14,0	19,0	-26,2%	7,9	77,4%	54,2	23,4	131,7%
Despesas financeiras	(44,8)	(39,6)	13,3%	(22,7)	97,3%	(142,2)	(75,5)	88,4%
Lucro Antes do Imposto de Renda	(2,3)	3,4	-167,5%	31,0	-107,3%	7,7	59,4	-87,1%
IR/CSLL	3,1	(0,3)	-1122,8%	(9,7)	-131,9%	0,7	(17,1)	-104,2%
Lucro Líquido	0,8	3,1	-73,2%	21,3	-96,2%	8,4	42,3	-80,1%
% da RL	0,2%	0,9%	-0,7 p.p.	5,1%	-4,9 p.p.	0,5%	3,4%	-2,9 p.p.
Lucro Líquido ex. amortização de intangíveis	8,5	8,1	4,9%	n/a	n/a	31,6	n/a	n/a
% da RL	1,8%	2,3%	-0,5 p.p.	n/a	n/a	2,0%	n/a	n/a

Nota: valores de 2024 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

Anexos

Demonstrativo de Fluxo de Caixa




Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	4T25	3T25	4T24
Lucro/(Prejuízo) Líquido	0,8	3,1	21,3
Depreciação e Amortização	33,4	18,6	14,1
Reserva de capital (Stock Options)	1,8	1,3	1,4
Participação dos acionistas não controladores (PL)	71,4	0,0	0,0
Variações no Capital de Giro e Não Circulante:			
Contas a Receber	(41,6)	(12,2)	37,0
Contas a Pagar	46,2	3,0	(33,8)
Outras contas do Circulante e Não Circulante (exceto Imob. e Intang.)	18,8	1,8	27,1
Caixa gerado pela Operação	130,8	15,6	67,3
Aquisição de Ativo Fixo	(21,5)	(12,9)	(18,5)
Aquisição de direitos de uso (CPC 06) (líquido de baixas)	(4,6)	(0,9)	(1,0)
Ajuste por aumento de participação na controlada Smartcoat - diluição minoritários	0,0	0,0	0,0
Adição por inclusão de controladas (ativo fixo e intangível)	(430,6)	0,6	(49,5)
Investimentos	0,0	(0,2)	0,0
Atividades Financeiras:			
Aumento de Capital	0,0	150,0	0,0
Gastos com emissão de ações - Follow-on	(0,1)	(0,0)	(0,1)
Varição em Financiamentos - Curto Prazo	89,4	(9,5)	168,7
Varição em Financiamentos - Longo Prazo	50,3	(23,8)	(135,1)
Varição na Dívida da Aquisição - Curto e Longo Prazos	46,9	2,4	21,4
Varição dos arrendamentos financeiros - Curto e Longo Prazo	4,5	(0,7)	(0,5)
Ajuste avaliação patrimonial	(0,6)	1,7	0,0
Juros sobre o Capital Próprio/dividendos propostos	0,0	0,0	(2,1)
Caixa gerado pelas Finanças	190,5	120,0	52,4
Varição no Caixa (vide nota)	(135,5)	122,2	50,7
Caixa Inicial	493,0	370,8	195,9
Caixa Final	357,5	492,9	246,6

Nota: "Caixa" inclui Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários do ativo circulante e ativo não circulante.



**Relações com
Investidores:**

 *Tel (21) 3544-3100*

 *ri@priner.com.br*

